BOCCHI, João Ildebrando (org.). A economia como ciência. In:\_\_\_\_\_ **Monografia para economia.** São Paulo: Saraiva, 2004.

**A ECONOMIA COMO CIÊNCIA**

**- A economia caracteriza-se como *ciência social* ou *humana* porque tem objetivos definidos:**

 **- a produção, a distribuição e o uso dos bens e serviços.**

**- O esforço da economia consiste em *estudar* (*conhecer*) a ocorrência de fenômenos que compõe o seu OBJETO**.

- O **OBJETIVO** da ECONOMIA é a descoberta de “leis” que regem a ocorrência dos fenômenos do seu objeto – seguindo os procedimentos científicos.

- **Economia** é um termo que na Grécia antiga referia-se à administração da casa, dos bens familiares, do patrimônio particular, enquanto que a **Economia Política** referia-se à administração da *polís*, a cidade estado, a unidade do coletivo social.

- No século XVI – os *economistas mercantilistas* usam o termo **economia política** para designar a preocupação com a produção de bens e sua comercialização (especialmente).

- A **produção de bens e serviços e a sua relação com o dinheiro** é o elemento mais importante na **delimitação do conjunto de fenômenos (recorte da realidade)** que compõem o **rol dos temas e assuntos da esfera da ciência econômica**.

- Os economistas – até Karl Marx – no século XIX, fazem uso do termo ***economia política*** para designar a ciência que estuda as leis que regem a produção, distribuição e consumo dos bens e serviços.

- Com os economistas clássicos, mas principalmente com Marx, o **objeto** **da economia** se amplia para abarcar o estudo das economias não mercantis.

- **A preocupação com o econômico origina-se com o próprio homem**: desde as sociedades tribais simples, passando pelas economias naturais (em que o dinheiro circula em maior ou menor grau mas não chega a dominar a produção e distribuição de bens), chegando às economias capitalistas em que o caráter mercantil abrange a quase totalidade da produção de bens e serviços.

- Na segunda metade do século XIX, a **escola marginalista** abandona o uso do termo ***economia política***, adotando o termo **ECONOMIA**, que passou a ser dominante no mundo dos negócios e no mundo acadêmico.

- O **OBJETO** de estudo da **Ciência Econômica** encerra uma série de **problemas** (apoiando-se em vários conceitos):

 - ciência da escassez;

 - ciência da riqueza;

 - ciência da maximização da produção a partir de recursos escassos;

 - ciência que estuda a atividade produtiva;

 - ciência da distribuição da riqueza.

 NÃO HÁ CONCENSO!

- Como forma de abordagem inicial, a “ciência econômica” volta-se para o seu **objeto de estudo**, para a realidade da reprodução econômica, com 5 perguntas básicas:

- **o quê, por quê, como, quando e para quem produzir?**

**-** A relação SUJEITO-OBJETO – caracteriza a natureza mais profunda da ação do homem:

 - Quem seria o SUJEITO da atividade econômica, o AGENTE econômico?

 - Seria um SUJEITO impessoal ou os homens podem organizar para formar sujeitos conscientes, ativos e efetivos?

 - Qual seria a autonomia dos agentes econômicos e da própria coletividade em relação às “leis gerais da economia”?

 - O homem é capaz de assumir o controle do próprio destino?

 - Qual a conveniente desse controle?

- Com essas indagações básicas, os ***estudos de ciência econômica podem ter três (?) finalidades principais:***

 a) **descrição**, o que inclui a mensuração, análise da produção, distribuição e consumo. Estudos mais **empíricos** sobre o objeto da economia. Utiliza-se de **técnicas de pesquisa em economia**, com recurso aos ***métodos quantitativos e à história***, além da **teoria econômica aplicada;**

 b) **a compreensão e explicação dos mecanismos que atuam no processo econômico, bem como seu comportamento no tempo.** É aqui que se encontra todo o esforço para a elaboração de **modelos e teorias**, bem como a descoberta das “**leis econômicas”**, cujos resultados de estudos mais empíricos e específicos se procura generalizar;

 c) **a compreensão das condições institucionais e instrumentos de intervenção na atividade econômica,** tanto do ponto de vista mais imediato do processo econômico (o *campo microeconômico)* como do *ponto de mais amplo e social* (a preocupação com as possibilidades do domínio e controle sobre a atividade econômica, por meio da regulação e do planejamento).

- A eficácia e os resultados da intervenção econômica e da organização dos mercados fazem parte do rol das preocupações dos economistas:

 - planejamento econômico, política econômica (em escala empresarial, setorial, local, nacional, regional e global).

- Vários são os focos e objetivos dessa atuação:

 - estabilidade, crescimento, desenvolvimento, transparência e legitimidade nos processos decisórios e de gestão, controle dos meios de riqueza, condições do processo tecnológico, sustentabilidade do ecossistema...

**= A ECONOMIA torna-se um campo do saber que tem uma abrangência que vai do teórico-abstrato aos assuntos práticos mais específicos.**

-